



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Dor Abdominal Na Urgência Como Apresentação Inicial De Tromboflebite Séptica De Seios Sigmoides E Transverso Direitos- Um Relato De Caso

Autores: MARIANA MAGALHÃES (HOSPITAL DOM MALAN), MARIA LUIZA FERREIRA (HOSPITAL DOM MALAN), NADJA MARIA FERREIRA (HOSPITAL DOM MALAN), ILKA JULIANA FERREIRA (HOSPITAL DOM MALAN), HERRANA DINIZ (HOSPITAL DOM MALAN)

Resumo: Introdução. As infecções de vias aéreas superiores e a dor abdominal são queixas frequentes nas emergências pediátricas, todavia os quadros de tromboflebite séptica são desfechos raros e pouco reconhecidos na prática, dificultando a condução diagnóstica e o tratamento. Justificativa. Nesse aspecto, é importante reconhecer as manifestações e evolução não típicas das sinusopatias e suas possíveis complicações, incluindo a tromboflebite séptica, que é evento raro nessa faixa etária. Objetivo. Descrever caso de complicações incomuns na faixa etária pediátrica associadas às infecções de vias aéreas superiores. Descrição do Caso. Escolar de 6 anos, encaminhado para hospital de referência no interior de Pernambuco, devido à quadro de dor abdominal, febre, vômitos e inapetência. Foi avaliado pela cirurgia pediátrica, que descartou causas cirúrgicas, sendo internado para investigação. Realizou ecografia de abdome que identificou adenomegalias reacionais, sem outros achados. Havia apresentado episódio de otite média na semana anterior à admissão, quando fez uso de antibioticoterapia oral por 3 dias. Durante internamento, evoluiu com sonolência e diplopia, sendo solicitada TAC de Crânio que evidenciou trombose dos seios transverso e sigmoides direitos, com preenchimento subtotal dos seios maxilares, células aéreas da mastoide e orelhas médias. Diante do quadro, foi optado por iniciar esquema antimicrobiano triplice com metronidazol, vancomicina e ceftriaxona (por pansinusopatia de base), além disso, foi também instituída anticoagulação com heparina de baixo peso molecular considerando o quadro de trombose central. O paciente evoluiu com melhora clínica e apresentou regressão das áreas de trombose em estudo tomográfico posterior. Discussão e Conclusão. Nessa perspectiva, é crucial o reconhecimento dos diagnósticos diferenciais de dor abdominal na pediatria, bem como o reconhecimento e tratamento adequado das IVAS, com vistas à redução dessas complicações e consequente morbimortalidade associada.